

Viabilidade germinativa de sementes de jabuticabeira (*Plinia cauliflora*) submetida aos cortes por segmentação

Paula Juliane Barbosa de Oliveira¹; Cristian Medrado Canonico²; Alexandre Hack Porto¹; Viviane da Rosa³; Igor Alfonzo Garay ⁴; Américo Wagner Jr⁵

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco, Programa de pós-graduação em agronomia (PPGAG) - CEP: 85503-390 Pato Branco Paraná.² Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Engenharia Florestal - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Ciências Biológicas - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ⁴Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de agronomia - CEP: 85660000 Dois Vizinhos, Paraná. ⁵Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois vizinhos. Professor Doutor. CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.

O principal modo de propagação das jabuticabeiras é por sementes, no qual apresentam poliembrionia, o que permite produzir mais de uma plântula de única semente. Essa característica traz vantagens para produção de mudas, porém muitas vezes aos separá-las para o transplante ocorrem perdas por lesões. Dessa forma, poder-se-ia testar a semente com prévio particionamento das sementes. Por isso o objetivo do trabalho foi verificar a capacidade germinativa e vigor de sementes de jabuticabeira (*P. cauliflora*) submetidas ou não a divisão por cortes transversais. Para a realização deste experimento foram colhidos frutos maduros de jabuticabeira Paulista. Após a colheita, procedeu-se à extração da semente de forma manual por processo de compressão dos frutos em superfície plana com peneira de malha. As sementes extraídas dos frutos, foram separadas em três lotes: corte vertical; corte horizontal e o terceiro mantida intacta (sem cortes). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e 4 repetições com 50 sementes por unidade experimental. Após 18 dias da implantação do experimento avaliaram-se o índice de velocidade de germinação, tempo médio de germinação, porcentagem de germinação e velocidade média de germinação. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Liliefors, análise de variância e teste de comparação de médias de Duncan ($\alpha = 0,05$). Pode-se verificar que as sementes cortadas no sentido horizontal apresentaram maior porcentagem de germinação (71%) em relação as sementes demais (inteira com 44% e vertical com 61%). Concluiu-se que, o corte da semente de jabuticabeira no sentido horizontal pode ser técnica a ser recomendada previamente a semente.

Palavras-chave: Propagação, fruteira nativa, jabuticabeira, poliembrionia.
Sisgen A811BA0

Apoio: UTFPR/PB e CNPq.